

resplendor da Altura e  
morrendo em louvor da  
Bondade Sublime, apren-  
dendo, com Cristo, que  
a virtude do amor é  
cessar todo ódio e que  
a graça do Céu é  
converter o inferno de  
procedência humana em  
templo redentor de traba-  
lho e esperança para o  
Reino de Deus.

Emmanuel

## Página aos pais

Por maiores sejam  
os compromissos que te  
preendam a obrigações  
dilatadas, na esfera dos  
negócios ou na vida  
social, consagrarás à  
família as atenções neces-  
sárias.

Lembrar-te-ás de que o  
lar não é tão-somente o  
refúgio que o arquiteto te  
planeou, baseando estudos  
e cálculos nos recursos  
do solo.

Encontrarás nele

o templo de corações, em  
que as Leis de Deus se  
situam transitoriamente  
o Espírito, a fim de que  
aprendas as ciências da  
alma no internato  
doméstico.

"Honrarás teu pai e  
tua mãe..." proclama a  
Escritura e daí se suben-  
tende que precisamos  
também dignificar nossos  
filhos.

Ainda mesmo se eles,  
depois de adultos, não  
nos puderem compreender,  
nada impede venhamos

a entendê-los e auxiliá-  
los, tanto quanto nos  
seja possível, sem que  
por isso necessitemos  
coartar os planos superi-  
ores de serviço que nos  
alimentam o coração.

Reconhecendo o débito  
irresgatável para com seus  
pais, os benfeitores que te  
entreteceram no mundo  
a felicidade do berço, da-  
rão aos teus filhos, com  
a luz do exemplo no de-  
ver cumprido, a devida  
oportunidade para a troca  
de impressões e de expe-



riências.

Se ainda não consegues ofertar-lhes o culto do Evangelho em casa, assestando-lhes as perguntas e ansiedades, com os ensinamentos do Cristo, não te esqueças do encontro sistemático em família, pelo menos semanalmente, a fim de atender-lhes as necessidades da alma.

Detém-te a registrar-lhes as indagações infanto-juvenis, louva-lhes os projetos edificantes e estimula-lhes o ânimo à prática do bem.

Não abandones teus filhos à onda perigosa das paixões insofreadas, sob o pretexto de garantir-lhes personalidade e emancipação.

Ajuda-os e habilita-os espiritualmente para a vida de hoje e de amanhã.

Sobretudo, não adies o momento de falar-lhes e de ouvi-los, pois a hora da tormenta de provações, na viagem da Terra, se abate, mais dia menos dia, sobre a fronte de cada um, por teste de resistência moral, na obra de melhoria e resgate, elevação e aprimoramento.



ramento em que nos achamos empenhados.

Persevera no aviso e na instrução, no carinho e na advertência, enquanto o ensejo te favorece, porquanto, muito difficilmente conseguimos escutar-nos uns aos outros por ocasião de tumulto ou tempestade, e ainda porque ensinar equilibrio, quando o desequilibrio já se installou, significa, na maioria das vezes, trabalho fora de tempo ou auxilio tarde demais.

Emmanuel



Teu filho

Observa a flor teua  
que desabrocha no jardim  
de teu lar...